



PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: educação à população

Gizele Alves de BRITO¹; Regiane Aparecida GARCIA²; Simone da SILVA³; Ana Paula A. REIS⁴; Flávia H. PEREIRA⁵.

RESUMO

A parada cardiorrespiratória (PCR) é a interrupção súbita e brusca da circulação sistêmica e/ou da respiração. Iniciar prontamente as manobras de reanimação, antes mesmo da chegada da equipe de suporte avançado aumenta a chance de sobrevivência e evita sequelas pós-PCR. O objetivo do trabalho foi levar informação para os estudantes do 8º ano do ensino fundamental de uma escola estadual de um município do sul de Minas Gerais a respeito dos primeiros socorros a essas vítimas. Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir de uma atividade educativa desenvolvida em sala de aula sobre primeiros socorros diante de vítimas com sinais e sintomas de Parada Cardiorrespiratória (PCR). O trabalho oportunizou maior conhecimento acerca da temática e contribuiu para divulgação do conhecimento para todos os envolvidos e, ainda, para a formação do estudante enquanto agente promotor de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Parada cardíaca; Ressuscitação cardiopulmonar.

1. INTRODUÇÃO

Define-se como parada cardiorrespiratória (PCR) a interrupção súbita e brusca da circulação sistêmica e ou da respiração. Iniciar prontamente as manobras de reanimação, antes mesmo da chegada da equipe de suporte avançado aumenta a chance de sobrevivência e evita sequelas pós-PCR (MADUREIRA, 2013).

Apesar de avanços nos últimos anos relacionados à prevenção e ao tratamento, muitas são as vidas perdidas anualmente no Brasil, relacionadas à parada cardíaca e a eventos cardiovasculares em geral. É de extrema importância que toda pessoa (inclusive leigo) saiba detectar uma PCR, pois não se deve perder mais que 05 a 10 segundos para realizar o diagnóstico e instituir as manobras de RCP (MADUREIRA, 2013).

Observa-se falta de capacitação adequada da população para agir de forma eficaz diante dessa situação e, assim, aumentar as chances de sobrevivência das vítimas. A proporção dos dados

^{1,2,3}Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁴Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁵Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br



epidemiológicos contribui para que a parada cardiorrespiratória (PCR) seja a principal causa de morte em vários países, o que revela a importância da reanimação cardiorrespiratória no âmbito da Saúde Pública (BERG, 2010).

Um estudo brasileiro realizado em Campinas (SP) mostrou que as principais justificativas dos leigos para não realizarem a massagem cardíaca isoladamente são o desconhecimento do que fazer ou o medo de se contaminar por doenças infectocontagiosas (BERG, 2010).

O objetivo do trabalho foi levar informação para os estudantes do 8º ano do ensino fundamental de uma escola estadual de um município do sul de Minas Gerais, a respeito dos primeiros socorros à essas vítimas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, a partir de uma atividade educativa desenvolvida em sala de aula, sobre primeiros socorros diante de vítimas com sinais e sintomas de Parada Cardiorrespiratória (PCR).

O relato de experiência é um instrumento da pesquisa descritiva, que proporciona reflexão sobre uma ação ou um conjunto delas e aborda uma situação vivenciada no área profissional, de importância para a comunidade científica (FIGUEIREDO, 2004).

Esse trabalho foi apresentado por três estudantes do curso técnico em enfermagem, que cursavam o III módulo do curso, acompanhados pela professora orientadora do projeto de conclusão de curso (PCC). O PCC, nessa instituição, envolve a apresentação de uma temática relevante à comunidade, selecionada pelos estudantes em parceria com a professora orientadora do trabalho. Aconteceu no mês de novembro de 2016, em ambiente de sala de aula, em uma instituição de ensino público do sul de Minas Gerais. O público alvo consistiu de estudantes do 8º ano do ensino fundamental de uma escola estadual. A duração da apresentação foi de quarenta minutos.

Inicialmente, ocorreu a apresentação oral (exposição dialogada), em que os estudantes fizeram

^{1,2,3}Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁴Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁵Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

exposição teórica do assunto, utilizando o recurso pedagógico do data show. Após a apresentação oral, um dos estudantes fizeram a demonstração da técnica para realização de compressões torácicas e em seguida, permitiu-se que estudantes voluntários treinassem a manobra. Nesse cenário, os estudantes demonstraram os primeiros socorros e houve interação entre o público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da experiência simulada, foi possível perceber que os estudantes do curso técnico em enfermagem demonstraram ao público a importância do atendimento precoce e do conhecimento da manobra para população leiga. As informações foram embasadas na literatura internacional, e o público pôde apreender conhecimentos específicos desse tema. Houve interação entre as estudantes palestrantes, público-alvo, professora responsável pela classe e professora orientadora do trabalho. Alguns estudantes fizeram relatos de experiências de parada cardíaca de familiares, com indagações e questionamentos sobre os primeiros socorros.

4. CONCLUSÃO

Considera-se que esse projeto tenha contribuído para esclarecer dúvidas dos estudantes do 8º ano do ensino fundamental de uma escola estadual de um município do sul de Minas Gerais quanto ao reconhecimento de vítimas de PCR e consequentes ações imediatas. Espera-se que os estudantes participantes divulguem os conhecimentos apreendidos para a comunidade e que os estudantes promotores da ação atentem para a importância da educação em saúde e divulgação do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

BERG, R. A. et al. Part 5: Adult Basic Life Support: 2010 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*. v.122,

^{1,2,3}Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁴Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁵Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

p.S685-S705, 2010.

FIGUEIREDO, N. M. A. Método e Metodologia na Pesquisa Científica. Editora: Difusão, 2004, 247f.

MADUREIRA, T. R. Objeto de aprendizagem digital para ensino de ressuscitação cardiopulmonar. Belo Horizonte, 2013.

PERGOLA, A. M., ARAUJO, I. E. M. O leigo e o suporte básico de vida. Revista da Escola Enfermagem da USP. v.43, n.2, p.335-42, 2009.

^{1,2,3}Estudantes do módulo III, do curso Técnico em Enfermagem, ano de 2016. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁴Mestra em Enfermagem. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁵Mestra em Ciências. Orientadora do Projeto de Conclusão de Curso (PCC). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: flavia.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br